

LEME, Isabela Marchelli. Avaliação do teor de sódio nos alimentos industrializados para crianças. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

RESUMO

A pesquisa realizada trata-se de uma avaliação do consumo de teores de sódio, feito por crianças numa faixa etária de 6 meses a 12 anos de idade, através dos produtos industrializados destinados a este público. Como objetivos, buscou-se investigar os alimentos industrializados mais consumidos por crianças na referida faixa etária, para apontar os níveis de sódio encontrados nos alimentos industrializados destinados ao público infantil mediante suas preferências. Buscou-se também descrever as principais funções e benefícios do sódio, explicar a relação entre o sódio e o sal, comparar os malefícios do sódio e seu alto consumo através dos alimentos industrializados e relatar as recomendações dietéticas nutricionais do consumo de sódio para as crianças. Foram entrevistados três profissionais da saúde e utilizados três questionários para cada um, com perguntas de caráter aberto, sendo: uma médica pediatra e duas nutricionistas, com campos de atuações diferentes, residentes no município de Bragança Paulista. Também foi realizado um acompanhamento durante as consultas feitas por estes profissionais. Sendo assim, foi possível traçar os produtos de maior preferência entre o público alvo e os teores de sódio encontrados nos mesmos através da análise de rotulagens. Foi possível concluir que, tanto os pais como as crianças são vítimas do bombardeio de propagandas e marketing das indústrias alimentícias. Os produtos industrializados tomaram cada vez mais conta da rotina da alimentação das crianças, acarretando o aparecimento de altos índices de obesidade, hipertensão e dislipidemias entre o grupo estudado. Os teores de sódio entre estes produtos apresentaram números elevados, chegando a algumas situações críticas de ultrapassar as recomendações de ingestão de um dia. Portanto, é necessária uma conscientização geral sobre a reeducação alimentar, capacitando os profissionais de saúde a promover cada vez mais alimentação saudável entre os indivíduos, principalmente, entre as crianças, onde se deve também reeducar os hábitos de pais e ou familiares.